

# ***Webjet Linhas Aéreas S.A.***

*Demonstrações Financeiras  
Referentes aos Exercícios Findos em  
31 de Dezembro de 2013 e de 2012*

# **WEBJET LINHAS AÉREAS S.A.**

## **Demonstrações Financeiras Individuais**

31 de Dezembro de 2013 e de 2012  
(Em milhares de reais)

### **Índice**

Demonstrações Financeiras Individuais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Balanços Patrimoniais .....	01
Demonstrações do Resultado .....	03
Demonstrações do Resultado Abrangente .....	04
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....	05
Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	06
Demonstrações do Valor Adicionado.....	07
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras .....	08

**WEBJET LINHAS AÉREAS S.A.****BALANÇOS PATRIMONIAIS****LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

(Em milhares de Reais – R\$)

	<b>Nota Explicativa</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>ATIVO</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	<b>316</b>	10.931
Contas a receber	4	<b>4.378</b>	17.554
Despesas antecipadas		<b>394</b>	4.125
Depósitos	5	<b>13.971</b>	24.385
Impostos a recuperar		-	11.357
Adiantamento a Funcionários		-	14.274
Outros créditos e valores		<b>1.570</b>	761
Ativo mantido para venda	6	-	8.174
		<b>20.629</b>	91.561
<b>Não circulante</b>			
Impostos a Recuperar		<b>12.127</b>	-
Outros créditos e valores		<b>919</b>	759
Imobilizado	7	<b>4.540</b>	8.926
Intangível		<b>492</b>	688
		<b>18.078</b>	10.373
<b>Total do ativo</b>		<b>38.707</b>	101.934

Administrador

Edmar Prado Lopes Neto

CPF: 931.827.087-91

Contadora

Mônica Gomide Mendes

CRC: SP251629/O-3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**WEBJET LINHAS AÉREAS S.A.****BALANÇOS PATRIMONIAIS****LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

(Em milhares de Reais – R\$)

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	09	<b>32.484</b>	122.409
Fornecedores		<b>383</b>	7.692
Obrigações trabalhistas		<b>542</b>	17.716
Obrigações fiscais		<b>51</b>	227
Taxas e tarifas aeroportuárias		-	4.968
Transportes a executar		<b>285</b>	17.060
Provisões	11	<b>12.381</b>	97.937
Outras obrigações		<b>5.727</b>	4.711
		<b>51.853</b>	272.720
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	09	<b>65.555</b>	131.187
Provisões	11	<b>5.177</b>	3.952
Obrigações com empresas relacionadas	08	<b>30.025</b>	29.569
		<b>100.757</b>	164.708
<b>Patrimônio líquido</b>	10		
Capital social		<b>603.117</b>	220.432
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		<b>80.469</b>	148.400
Prejuízos Acumulados		<b>(797.489)</b>	(704.326)
Passivo a Descoberto		<b>(113.903)</b>	(335.494)
<b>Total do passivo e passivo a descoberto</b>		<b>38.707</b>	101.934

---

Administrador  
Edmar Prado Lopes Neto  
CPF: 931.827.087-91

---

Contadora  
Mônica Gomide Mendes  
CRC: SP251629/O-3

**WEBJET LINHAS AÉREAS S.A.****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO****PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012****(Em milhares de Reais – exceto quando indicado de outra maneira)**

	<b>Nota Explicativa</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Receita líquida	12	<b>19.333</b>	930.226
Custo dos serviços prestados	13	<b>(57.466)</b>	(1.093.754)
<b>Lucro bruto</b>		<b>(38.133)</b>	(163.528)
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas comerciais	13	<b>(2.893)</b>	(42.989)
Despesas administrativas	13	<b>(33.708)</b>	(41.656)
		<b>(36.601)</b>	(248.173)
<b>Resultado financeiro</b>	14		
Receitas financeiras		<b>63</b>	8.022
Despesas financeiras		<b>(16.299)</b>	(42.725)
Variação cambial, líquida		<b>(2.193)</b>	(3.035)
		<b>(18.429)</b>	(37.738)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(93.163)</b>	(285.911)
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	-	-
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b>(93.163)</b>	(285.911)
Prejuízo por ação – Básico (em R\$)		(0,40)	(3,36)
Prejuízo por ação – Diluído (em R\$)		(0,40)	(3,36)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**WEBJET LINHAS AÉREAS S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**  
(Em milhares de Reais – R\$)

---

	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
	<hr/>	<hr/>
Prejuízo líquido do exercício	<b>(93.163)</b>	(285.911)
Outros resultados Abrangentes	-	-
<b>Total dos resultados abrangentes do exercício</b>	<b>(93.163)</b>	<b>(285.911)</b>

**WEBJET LINHAS AÉREAS S.A.****DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO A DESCOBERTO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de Reais – R\$)**

	<b>N.E</b>	<b>Capital</b>	<b>Adianta- mento para futuro aumento de capital</b>	<b>Prejuízos acumu- lados</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>
	<b>.</b>	<b>social</b>			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>		<u>210.432</u>	<u>10.000</u>	<u>(418.415)</u>	<u>(197.983)</u>
Aumento de capital		10.000	(10.000)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	148.400	-	148.400
Prejuízo do exercício		-	-	(285.911)	(285.911)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>		<u>220.432</u>	<u>148.400</u>	<u>(704.326)</u>	<u>(335.494)</u>
Aumento de capital		382.685	(382.685)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	<b>10</b>	-	314.754	-	314.754
Prejuízo do exercício		-	-	(93.163)	(93.163)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>		<u>603.117</u>	<u>80.469</u>	<u>(797.489)</u>	<u>(113.903)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**WEBJET LINHAS AÉREAS S.A.**
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**  
 (Em milhares de reais – R\$)

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Prejuízo líquido do exercício	<b>(93.163)</b>	(285.911)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa aplicado nas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	<b>3.539</b>	74.217
Provisão para devolução e reestruturação	<b>12.381</b>	20.284
Provisão para processos judiciais	<b>1.225</b>	10.725
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<b>2.433</b>	979
Provisão para redução ao valor recuperável de aeronaves e peças	<b>8.174</b>	5.371
Provisão para reserva de manutenção	-	51.314
Valor residual do imobilizado baixado	<b>1.043</b>	54.838
Provisão para perda – depósitos caução	-	4.888
Juros provisionados	<b>19.221</b>	23.144
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais</b>		
Contas a receber	<b>10.743</b>	217.775
Estoques	-	162
Despesas antecipadas	<b>3.731</b>	5.906
Impostos a recuperar	<b>(770)</b>	(1.475)
Depósitos para reserva de manutenção	<b>10.414</b>	(15.794)
Adiantamento a funcionários	<b>14.274</b>	(14.274)
Outros créditos e valores	<b>(969)</b>	157
Fornecedores	<b>(7.309)</b>	(39.610)
Obrigações trabalhistas	<b>(17.174)</b>	(510)
Transportes a executar	<b>(16.775)</b>	(88.386)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	<b>(5.144)</b>	(26.821)
Pagamento de contingências	<b>(1.600)</b>	(10.019)
Adiantamento de clientes	-	(20.632)
Devolução de aeronaves e motores	<b>(96.337)</b>	-
Outras contas a pagar	<b>1.016</b>	(16.857)
<b>Caixa utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>(151.047)</b>	(50.529)
Juros pagos	<b>(18.959)</b>	(23.144)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>(170.006)</b>	(73.673)
<b>Atividades de investimento</b>		
Recebimento pela venda de imobilizado	-	-
Aquisição de intangível	-	(294)
Aquisição de imobilizado	-	(62.512)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	-	(62.806)
<b>Atividades de financiamento</b>		
Créditos com empresas ligadas	<b>456</b>	15.569
Integralização de capital	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	<b>314.754</b>	148.400
Captação de empréstimos e financiamentos	-	30.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos	<b>(155.819)</b>	(62.275)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>159.391</b>	130.694
<b>Decréscimo líquido de caixa</b>	<b>(10.615)</b>	(5.785)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>10.931</b>	16.716
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>316</b>	10.931

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**WEBJET LINHAS AÉREAS S.A.****DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais – R\$)**

	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Receitas</b>		
Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros	<b>21.426</b>	876.472
Outras receitas operacionais	-	95.281
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(2.433)</b>	(979)
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)</b>		
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	<b>(541)</b>	(453.906)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<b>(66.524)</b>	(395.782)
Seguros de aeronaves	<b>(1.453)</b>	-
Comerciais e publicidade	<b>(2.893)</b>	(4.088)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(52.418)</b>	116.998
<b>Retenções</b>		
Depreciação e amortização	<b>(3.539)</b>	(74.215)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>(55.957)</b>	42.783
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Receita financeira	<b>63</b>	8.022
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>(55.894)</b>	50.805
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal	<b>16.511</b>	177.245
Impostos, taxas e contribuições	<b>715</b>	41.527
Financiadores	<b>18.492</b>	24.192
Arrendatários	<b>1.551</b>	93.752
Reinvestido/prejuízo do exercício	<b>(93.163)</b>	(285.911)
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>(55.894)</b>	50.805

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **WEBJET LINHAS AÉREAS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

---

### **1. Contexto operacional**

A Webjet Linhas Aéreas S.A. (“Webjet” ou “Companhia”), companhia operacional com atuação no mercado brasileiro de transporte aéreo, foi constituída em 8 de janeiro de 2003 e iniciou suas operações no segundo semestre de 2005 sob o regime de concessão, conforme autorização da Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”).

A Webjet é uma companhia aérea de baixo custo com sede na cidade do Rio de Janeiro, oferecendo serviços de transporte aéreo regular de passageiros entre cidades brasileiras, fretamento de voos e serviços de transporte de carga.

A Companhia concluiu o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, com uma frota composta por 8 aeronaves Boeing 737-300 (sendo 5 próprias e 3 arrendadas).

Ao final do primeiro semestre de 2007, a Webjet foi adquirida pela GJP Participações S.A., controladora da CVC Participações S.A. (“CVC”), passando por uma significativa reestruturação operacional e administrativa.

Em setembro de 2010, as ações foram transferidas para a Webjet S.A., que passou a ser a controladora da Webjet Linhas Aéreas S.A. A GJP Participações S.A. manteve o controle da Webjet S.A.

Em julho de 2011, a Webjet S.A. foi extinta e incorporada pela Webjet Linhas Aéreas S.A., que passou a ser controlada pela GJP Fundo de Investimento em Participações S.A.

Em 1º de agosto de 2011, a GJP Fundo de Investimento em Participações S.A. celebrou um contrato de compromisso de compra e venda de 100% das ações do capital da Webjet com a VRG Linhas Aéreas S.A. (“VRG” ou “Controladora”). Esta operação obteve aprovação da ANAC em 20 de setembro de 2011, e em 3 de outubro de 2011 a VRG adquiriu a totalidade de participação na Webjet.

Em 23 de novembro de 2012, foi iniciado o processo de descontinuidade da marca Webjet, juntamente com o encerramento de suas atividades operacionais, permanecendo sua controladora VRG, a partir dessa data, responsável por todos os serviços de transporte aéreo e assistência aos passageiros e clientes da Webjet. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não realizou atividades de transporte aéreo de passageiros e, como consequência, suas atividades operacionais encontram-se inoperantes.

### **2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras**

#### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

- As demonstrações financeiras consolidadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado - IFRS; e

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – “CFC” e pela Comissão de Valores Mobiliários – “CVM”.

## **2.2 Base de elaboração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no Real brasileiro como moeda funcional e de apresentação.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas é como segue:

### **a) Instrumentos Financeiros**

#### **i. Ativos Financeiros Não Derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

#### **ii. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge, definidos pelo pronunciamento técnico CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

A Companhia avaliou seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, pela capacidade de negociá-los em um curto espaço de tempo.

#### **iii. Empréstimos e recebíveis**

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com prazos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses passivos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

#### **iv. Investimentos mantidos até o vencimento**

Caso a Companhia tenha intenção e capacidade de manter ativos financeiros até o vencimento, tais itens são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método da taxa de juros efetiva, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, cujos montantes são reconhecidos no resultado financeiro.

#### **Ativos financeiros disponíveis para venda**

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e é determinada no momento do reconhecimento inicial. Em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possuía investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para a venda.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham expirado ou tenham sido transferidos, e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e direitos de propriedade desses ativos.

A Companhia avalia se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Os ativos financeiros da Companhia, mensurados pelo custo amortizado, se houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não incorridas), sendo o valor contábil do ativo reduzido por meio de uma provisão em contrapartida ao resultado.

#### **Passivos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração**

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro no momento de sua liquidação ou quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados,

essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado, ajustados com base nas variações monetárias e taxas de câmbio e incluem os juros incorridos até a data do balanço, baseados nos termos contratuais. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de apropriação dos juros e das variações monetárias.

### **Instrumentos financeiros derivativos**

Os derivativos são reconhecidos inicialmente, e subsequentemente mensurados, pelo valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado. A Companhia não operou com derivativos na data-base de 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

### **Compensação de instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

## **b) Reconhecimento da Receita**

A receita de passageiros é reconhecida quando o transporte é fornecido ou quando o bilhete expira sem ser utilizado. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados, são registrados como transportes a executar, representando uma receita diferida dos bilhetes vendidos para data futura.

O saldo de receita diferida também é composto por bilhetes não utilizados (no-show). A parcela de no-show que a Companhia estima, com base em dados históricos, que não será remarcada pelos passageiros, é reconhecida como receita.

Receitas originadas de transporte de cargas são reconhecidas quando o serviço é fornecido. Outras receitas incluem serviços fretados, tarifas de troca de bilhete e outros serviços adicionais e são reconhecidas quando o serviço é realizado.

## **c) Ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos 12 meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados, considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais

## **d) Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem saldos em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, com liquidez imediata e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. Os caixas e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros mensurados a valor justo e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

**WEBJET LINHAS AÉREAS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

---

**e) Imobilizado****i. Reconhecimento e mensuração**

O imobilizado é registrado pelo custo histórico de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base nas taxas descritas na nota explicativa nº 07. Cada componente do imobilizado que possui um custo significativo em relação ao total do bem é depreciado separadamente.

Aeronaves e motores adquiridos na introdução ou na expansão da frota, bem como os componentes adquiridos separadamente, são registrados como ativo fixo e depreciados pelo prazo em que a Companhia espera utilizar o bem.

Os gastos com manutenções do imobilizado, que aumentam a vida útil do ativo, incluindo peças de reposição e custos de mão de obra, são capitalizados e amortizados ao longo do prazo médio esperado entre as manutenções. Todas as outras peças de reposição e outros custos relacionados à manutenção de ativos de equipamentos de voo, que não alteram a vida útil dos bens, são reconhecidos no resultado do exercício à medida que são consumidos.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

Quando aplicável, o valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo ou quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

**ii. Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados no resultado do exercício pelo método linear a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento.

**f) Ativos Intangíveis**

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos basicamente por softwares e são amortizados de acordo com a vida útil do bem.

**g) Arrendamento Mercantil**

A determinação sobre se um acordo é, ou contém, arrendamento mercantil está baseada em aspectos relativos ao uso de um ativo ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

**WEBJET LINHAS AÉREAS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

Os arrendamentos operacionais são aqueles cujos riscos e benefícios não são transferidos ao arrendatário, sendo os custos reconhecidos no resultado por competência, à medida que o ativo é utilizado. As diferenças entre os valores efetivamente pagos e os reconhecidos como despesa no resultado são reconhecidos como despesas antecipadas ou provisionados no balanço patrimonial.

Atualmente, todos os arrendamentos da Companhia são classificados como arrendamento operacional.

**h) Depósitos para reserva de manutenção**

Referem-se a pagamentos realizados pela Companhia aos arrendadores das aeronaves e motores para uso nas futuras manutenções pesadas dos itens arrendados. Os depósitos são efetuados conforme determinado nos contratos de arrendamento com base em medidas de desempenho, como horas de voo ou ciclos. Os depósitos são denominados em dólares norte-americanos e atualizados monetariamente de acordo com a variação cambial, tendo como contrapartida o resultado financeiro.

A realização dos depósitos é registrada como custos de manutenção, sendo 100% capitalizados e reconhecidos no resultado conforme vida útil ou até que ocorra a próxima manutenção.

**i) Empréstimos e financiamentos**

A Companhia reconhece os empréstimos e financiamentos, inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuível. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, acrescidos de variações monetárias e cambiais, incorridas até a data do balanço.

**j) Tributação****Imposto de Renda e Contribuição Social**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no resultado do período, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal vigente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são constituídos sobre os prejuízos fiscais acumulados, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos do balanço e bases fiscais, líquidos de provisões para perda. Essas diferenças temporárias serão utilizadas para reduzir lucros tributários futuros. A Companhia anualmente reavalia o montante de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos em relação a *performance* operacional e projeção do lucro tributável e, se necessário, reduz os valores para o valor esperado de realização.

**Tributos sobre a Receita**

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo/contribuição		Alíquota
Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS)	(*)	0,65 a 1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	(*)	3,0 a 7,6%
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS)	(**)	4%

(\*) As receitas de passageiros são tributadas pelo regime cumulativo (0,65% e 3% de PIS e COFINS, respectivamente), enquanto as receitas de fretamento, cargas e vendas auxiliares pelo regime não cumulativo (1,65% e 7,6% de PIS e COFINS, respectivamente).

(\*\*) As receitas de transportes de cargas, além da tributação de PIS e COFINS, também são tributadas pelo ICMS.

**k) Provisões**

Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é registrada no resultado, líquida de qualquer reembolso.

**i. Provisão para devolução de aeronaves e motores**

A Companhia é contratualmente comprometida a devolver a aeronave em um nível predefinido de capacidade operacional, para isto provisiona custos de devolução de aeronaves e motores relacionados às aeronaves no momento em que o ativo não esteja em conformidade com as condições contratuais de devolução, conforme descrito a seguir.

A provisão para devolução de aeronaves é constituída em contrapartida ao grupo do ativo imobilizado com base na estimativa do gasto médio com a manutenção para a reconstituição da aeronave no momento da devolução.

A provisão para devolução de motores é constituída mensalmente em função dos ciclos remanescentes na data de devolução, sendo considerada a data na última grande manutenção dos referidos motores.

**ii. Provisão para processos judiciais**

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. A provisão para processos judiciais é constituída para as discussões judiciais para as quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**l) Transportes a executar**

O saldo de transportes a executar é constituído com base nos bilhetes vendidos e não voados, líquido do *breakage* e tem o objetivo de refletir a quantidade real do saldo do transporte a executar, baseando-se em dados históricos.

O *breakage* consiste em calcular uma expectativa de não utilização de bilhetes por conta de passageiros cujos direitos à utilização dos bilhetes, estatisticamente, terão grande probabilidade de prescrever.

**m) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras**

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$) que é também a moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são atualizados para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor na data do balanço, sendo as diferenças registradas na demonstração do resultado.

**WEBJET LINHAS AÉREAS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

---

**n) Redução ao valor recuperável (impairment)**

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil do imobilizado e intangível a fim de determinar se há alguma indicação desse ativo ter sofrido alguma perda por redução ao valor recuperável. Caso haja tal indicação, o montante recuperável é estimado com a finalidade de mensurar o montante da perda.

**o) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis**

O processo de elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos reportados nas demonstrações financeiras e suas notas explicativas.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil econômica e o valor residual do imobilizado, recuperabilidade de ativos, provisão para processos judiciais, valor justo dos instrumentos financeiros, entre outros. O uso de estimativas e julgamentos é complexo e considera diversas premissas e projeções futuras e, por isso, a liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas e premissas ao menos anualmente.

**p) Lucro ou prejuízo por ação**

O lucro ou prejuízo por ação é calculado pela divisão do lucro ou prejuízo líquido do exercício pela quantidade de ações disponíveis durante o exercício. Em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 todas as ações são ordinárias e detidas por um único acionista, não existindo fatores de diluição.

**q) Informação por segmento**

Segmentos operacionais são reportados de forma consistente com a estrutura organizacional e com relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais (Chief Operating Decision Maker - CODM, identificado como o Diretor-Presidente da Companhia), responsável por alocar recursos e avaliar o desempenho da Companhia. A Companhia é gerenciada como uma única unidade de negócio que fornece serviços de transporte de passageiros em rotas nacionais.

**r) Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação contingente, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis), e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis a aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

**s) Demonstrações do valor adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP.

**WEBJET LINHAS AÉREAS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

**t) Determinação do valor justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

**i. Contas a receber de clientes e outros créditos**

São mensuradas com base no custo (líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa) e se aproximam do valor justo, dado sua natureza de curto prazo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando há evidência de que a Companhia não irá receber os montantes de acordo com os termos estipulados. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável, calculado mediante análise de riscos e análise histórica da recuperação dos valores em atraso. A provisão é constituída para todas as contas vencidas há mais de 90 dias para agências de viagem e cargas, e há mais de 180 dias para vendas de Companhias aéreas parceiras.

**v) Normas e interpretações novas e revisadas em 2013****i. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas:**

<b>Pronunciamento</b>	<b>Descrição</b>	<b>Aplicável</b>
Modificações à IFRS 7	Divulgações - Compensação de Ativos e Passivos Financeiros	1º de janeiro de 2013
IFRS 10	Demonstrações Financeiras Consolidadas	1º de janeiro de 2013
IFRS 11	Contratos de Participação	1º de janeiro de 2013
IFRS 12	Divulgações de Participações em Outras Entidades	1º de janeiro de 2013
IFRS 13	Mensuração do Valor Justo	1º de janeiro de 2013
Modificações à IAS 1	Apresentação dos Itens de Outro Resultado Abrangente	1º de julho de 2012
IAS 19 (revisada em 2011)	Benefícios a Empregados	1º de janeiro de 2013

As modificações aos pronunciamentos acima não originaram impactos significativos nestas Demonstrações Financeiras.

**ii. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas com início a partir do exercício seguinte:**

<b>Pronunciamento</b>	<b>Descrição</b>	<b>Aplicável</b>
Modificações às IFRS 10, 12 e IAS 27	Entidades de Investimento	1º de janeiro de 2014
Modificações à IAS 32	Compensação de Ativos e Passivos Financeiros	1º de janeiro de 2014
IFRS 9	Instrumentos Financeiros	1º de janeiro de 2015
Modificações às IFRS 9 e IFRS 7	Data de Aplicação Mandatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição	1º de janeiro de 2015

A Companhia não espera impactos significativos em decorrência da adoção dos pronunciamentos em exercícios futuros à publicação destas Demonstrações Financeiras.

A Companhia pode aplicar uma nova IFRS, ainda não obrigatória, somente quando essa IFRS permitir sua aplicação antecipada, porém condicionada à aprovação de pronunciamento correlacionado pelo CPC e pela CVM.

**WEBJET LINHAS AÉREAS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

**3. Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa e depósitos bancários	<b>316</b>	9.324
Fundo de Investimento	-	1.662
Certificados de depósitos bancários (CDBs)	-	35
	<b>316</b>	10.931

**4. Contas a Receber**

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Moeda nacional:</b>		
Administradoras de cartões de crédito	-	11.774
Agências de viagens e parceiros aéreos	<b>1.533</b>	5.863
Agências de cargas	<b>961</b>	961
Companhias parceiras (VRG)	<b>4.389</b>	-
Outros	<b>1.069</b>	97
	<b>7.952</b>	18.695
 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(3.574)</b>	(1.141)
	<b>4.378</b>	17.554

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
A vencer	-	16.228
Vencidas até 30 dias	-	-
Vencidas de 31 a 60 dias	-	60
Vencidas de 61 a 90 dias	-	310
Vencidas de 91 a 180 dias	<b>970</b>	366
Vencidas de 181 a 360 dias	<b>83</b>	1.141
Vencidas acima de 360 dias	<b>6.899</b>	-
	<b>7.952</b>	18.695

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(1.141)</b>	(3.376)
Adições	<b>(2.433)</b>	-
Montantes incobráveis	-	3.214
Recuperações	-	(979)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(3.574)</b>	(1.141)

**5. Depósitos**

Conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil, a Companhia efetua depósitos ao arrendador em uma conta bancária restrita como garantia a manutenção futura dos itens arrendados, de forma que sejam restaurados à sua condição original quando requerido ou quando da devolução.

Os depósitos realizados a título de reserva de manutenção não isentam a Companhia das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades.

**WEBJET LINHAS AÉREAS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

Os depósitos são valorizados conforme determinado nos contratos de arrendamento com base em medidas de desempenho, como horas de voo ou ciclos, e são utilizados para pagamento das manutenções efetuadas, podendo ser reembolsados à Companhia e suas controladas ao término dos contratos. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando efetivamente incorridos, de acordo com a política de contabilização dos gastos de manutenção. São classificados como ativos monetários, acrescidos de variação cambial contabilizadas no resultado do exercício.

A Companhia classificou a totalidade do saldo para o ativo circulante dada a expectativa de devolução das 3 aeronaves remanescentes durante o ano de 2014. Com isso, o valor realizável dos depósitos para reserva de manutenção registrados no ativo circulante era de R\$13.971 (R\$24.385 31 de dezembro de 2012).

## 6. Reestruturação das operações da Webjet

Em 23 de novembro de 2012, a Companhia iniciou o processo de encerramento das atividades operacionais da Webjet e a consequente descontinuidade da marca. O processo de reestruturação teve como objetivo a otimização da estrutura organizacional entre as Companhias e a unificação de suas operações, reduzindo custos e propiciando o aproveitamento de sinergias.

### Ativo mantido para venda

Por não representar um componente, conforme definido pelo IFRS 5 e CPC 31 – “Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada”, com operações e fluxos de caixa que pudessem ser claramente distinguidos, a Webjet não foi considerada uma “Operação descontinuada” operacionalmente e para fins de divulgação destas Demonstrações Financeiras. Esta definição é reforçada pelo fato de que as rotas até então operadas pela Webjet continuarão a ser atendidas pela Companhia. No entanto, em virtude das aeronaves próprias pertencentes à frota da Webjet estarem disponíveis para venda imediata e a sua venda ser considerada altamente provável, o saldo contábil dessas aeronaves foi reclassificado de acordo com IFRS 5 e CPC 31 para o grupo de “Ativos mantidos para venda” e estão registrados pelo valor que a Companhia espera que os ativos sejam realizados, o que corresponde ao seu realizável líquido, conforme detalhado a seguir:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Aeronaves	7.273	12.253
Motores	11.473	11.473
Provisão de redução ao valor recuperável	(18.746)	(15.552)
	<u>-</u>	<u>8.174</u>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia realizou a venda de uma aeronave Boeing 737-300, gerando uma baixa de R\$1.502 registradas sob a rubrica “Outras despesas operacionais líquidas”.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possuía contratos firmes para a venda das aeronaves remanescentes. Diante deste cenário, a Companhia realizou a reclassificação destas aeronaves para o ativo imobilizado, diante dos requerimentos do CPC 31 – “Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada”. Os efeitos de depreciação foram de R\$2.561 e os efeitos de *impairment* foram de R\$4.111.

## 7. Imobilizado

A composição do imobilizado da Companhia em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 é como segue:

**WEBJET LINHAS AÉREAS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

	<b>31/12/2013</b>			<b>31/12/2012</b>	
	<b>Taxas de depreciação (média)</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>	<b>Valor líquido</b>
Aeronaves e motores	39,52	54.304	(42.725)	11.579	-
Manutenções de aeronaves e motores	32,88	14.688	(14.069)	619	3.873
Computadores e periféricos	20,67	3.839	(2.910)	929	1.714
Moveis e utensílios	6,79	1.101	(534)	567	600
Veículos	17,02	546	(407)	139	234
Peças reparáveis	47,36	3.309	(993)	2.316	17.156
Reconfiguração de aeronaves		5.106	(5.106)	-	1.309
Redução ao valor recuperável		(11.781)	-	(11.781)	(20.851)
Outros	6,81	2.430	(2.258)	172	4.891
		<b>73.542</b>	<b>(69.002)</b>	<b>4.540</b>	<b>8.926</b>

A movimentação do imobilizado em 31 de dezembro de 2013 foi como segue:

	<b>31/12/2012</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Depreciação</b>	<b>31/12/2013</b>
Aeronaves e motores	-	196	-	11.382	-	<b>11.578</b>
Manutenções de aeronaves e motores	3.873	-	-	(1.043)	(2.211)	<b>619</b>
Computadores e periféricos	1.714	-	-	-	(785)	<b>929</b>
Moveis e utensílios	600	-	-	-	(33)	<b>567</b>
Veículos	234	-	-	-	(95)	<b>139</b>
Peças reparáveis	17.156	-	-	-	(14.840)	<b>2.316</b>
Reconfiguração de aeronaves	1.309	-	-	-	(1.309)	<b>-</b>
Redução ao valor recuperável	(20.851)	-	-	(10.339)	19.409	<b>(11.781)</b>
Outros	4.891	-	(1.043)	-	(3.675)	<b>173</b>
	<b>8.926</b>	<b>196</b>	<b>(1.043)</b>	<b>-</b>	<b>(3.539)</b>	<b>4.540</b>

**8. Partes relacionadas**

A Webjet mantém transações com sua controladora VRG, cujos saldos estão detalhados a seguir:

	<b>Ativos e passivos</b>		<b>Resultado</b>
31/12/2012	4.357	29.569	76.818
31/12/2013	<b>4.389</b>	<b>30.025</b>	<b>-</b>

**9. Empréstimos e financiamentos**

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos, que são mensurados pelo custo amortizado.

	<b>Taxa de juros efetiva</b>		
	<b>a.a.</b>		
<b>Vencimento</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>

**WEBJET LINHAS AÉREAS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

**Circulante:**Moeda Nacional:

Banco Safra S.A.	Dez./15	CDI + 3,33% a.a.	32.299	65.838
Juros	-	-	185	-
			<b>32.484</b>	<b>65.838</b>

**Total Circulante**

<b>32.484</b>	<b>65.838</b>
---------------	---------------

**Não circulante:**Moeda Nacional:

Banco Safra S.A.	Dez./15	CDI + 3,33% a.a.	65.555	131.187
------------------	---------	------------------	--------	---------

**Total Não Circulante**

65.555	131.187
<b>98.039</b>	<b>197.025</b>

**10. Patrimônio Líquido**

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013 era composto de 147.743.417 (cento e quarenta e sete milhões, setecentos e quarenta e três mil, quatrocentos e dezessete) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, no valor de R\$603.117 em 31 de dezembro de 2012 era composto 85.100.000 (oitenta e cinco milhões e cem mil) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, no valor de R\$220.432, de acordo com o estatuto da Companhia.

Em 01 de dezembro de 2013 foi deliberada, em Ata de Assembleia Geral Extraordinária, a conversão dos créditos de adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”) em aumento de capital da Companhia no valor de R\$382.685 mediante a subscrição de 147.743.417 ações. O saldo restante de R\$80.469 será integralizado mediante a aprovação dos órgãos reguladores da atividade.

**11. Provisões****a) Provisões para devolução de aeronave:**

A movimentação das provisões para devolução de aeronaves está resumida a seguir:

	<b>Provisão para devolução Antecipada de Aeronave</b>	<b>Devolução de Motores e Aeronaves</b>	<b>Provisão para Reestruturação</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	17.890	43.070	36.977	97.937
Provisões Adicionais Reconhecidas	12.381	-	-	12.381
Provisões Realizadas	(17.890)	(43.070)	(36.977)	(97.937)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>12.381</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.381</b>

Provisão para devolução antecipada de aeronaves

Em 2011, de acordo com o planejamento estratégico da Webjet, foi constituída provisão para devolução antecipada de aeronaves. Esta provisão foi calculada com base no fluxo de devolução de 18 aeronaves referente contratos de arrendamentos operacionais, das aeronaves modelo Boeing 737-300, como parte da renovação da frota da Webjet. As devoluções antecipadas das aeronaves estão previstas para ocorrer até 30 de

**WEBJET LINHAS AÉREAS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

abril de 2014 e os vencimentos originais dos contratos de arrendamento estão entre 2012 a 2014. Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia reavaliou as premissas adotadas para a constituição da provisão para devolução antecipada de aeronaves da Webjet e registrou um complemento de R\$12.381 face às obrigações contratuais de devolução. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia realizou 10 devoluções de aeronaves com os seguintes prefixos: PR-WJS, PR-WJT, PR-WJM, PR-WJL, PR-WJE, PRWJO, PR-WJQ, PR-WJR, PR-WJU e PR-WJN..

**Devolução de aeronaves e motores**

A provisão para devolução considera os custos que atendem às condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves não pertencentes à Companhia, quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de leasing, cuja contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilizado (reconfiguração de aeronaves), conforme nota explicativa nº 07.

**Provisão para reestruturação**

A provisão para reestruturação representa o montante estimado de gastos necessários para o encerramento das atividades da Webjet e a descontinuidade de sua marca. A primeira medida do plano de reestruturação foi a extinção das operações de voo e a descontinuidade da frota Boeing 737-300, anunciada em 23 de novembro de 2012. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia liquidou a totalidade das obrigações relacionadas ao plano de reestruturação.

**b) Provisões para processos judiciais**

A movimentação da provisão para processos judiciais está resumida a seguir:

	31/12/2013			31/12/2012		
	Trabalhistas	Cíveis	Total	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo no início do exercício	2.760	1.192	3.952	2.554	692	3.246
Adições, líquido de reversões	1.060	1.765	2.825	557	10.168	10.725
Pagamentos	(1.412)	(188)	(1.600)	(351)	(9.668)	(10.019)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>2.408</b>	<b>2.769</b>	<b>5.177</b>	<b>2.760</b>	<b>1.192</b>	<b>3.952</b>

Os processos de natureza cível são substancialmente relacionados a reclamações de atrasos de voo, overbooking, extravio de bagagens, entre outros. As reclamações trabalhistas referem-se, principalmente, a discussões sobre jornadas de trabalho praticadas e respectivos encargos.

Além das causas provisionadas, a Companhia é parte envolvida em outras contingências judiciais envolvendo assuntos trabalhistas, cíveis e fiscais no montante de aproximadamente R\$48.973 (R\$27.128 em 31 de dezembro de 2011), cujas perdas foram avaliadas como possíveis pelos assessores legais internos e externos e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida.

Os encargos tributários e as contribuições, apurados e recolhidos pela Companhia, bem como as respectivas declarações de rendimentos, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das Autoridades Fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável.

**12. Receita Líquida**

A receita líquida do exercício possui a seguinte composição:

**WEBJET LINHAS AÉREAS S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Transporte de passageiros	<b>46</b>	876.472
Transporte de cargas e outros	<b>21.379</b>	95.281
<b>Receita Bruta</b>	<b>21.425</b>	971.753
Impostos Incidentes	<b>(2.092)</b>	(41.527)
<b>Receita Líquida</b>	<b>19.333</b>	930.226

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

**13. Custos e despesas comerciais e administrativas**

	<b>31/12/2013</b>				
	<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>Despesas comerciais</b>	<b>Despesas administrativas</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Pessoal	-	-	(16.507)	(16.507)	17,5
Combustíveis e lubrificantes	(494)	-	-	(494)	0,5
Arrendamento de aeronaves	(1.551)	-	-	(1.551)	1,6
Seguro de aeronaves	(1.453)	-	-	(1.453)	1,5
Material de manutenção e reparo	(44.782)	-	-	(44.782)	47,6
Prestação de serviços	(209)	-	(5.528)	(5.737)	6,1
Comerciais e Publicidade	-	(2.893)	-	(2.893)	3,1
Tarifas de pouso e decolagem	(1.463)	-	-	(1.463)	1,6
Depreciação e amortização	(713)	-	(2.826)	(3.539)	3,8
Outras, líquidas	(6.801)	-	(8.847)	(15.648)	16,7
	<b>(57.466)</b>	<b>(2.893)</b>	<b>(33.708)</b>	<b>(94.067)</b>	<b>100,0</b>

	<b>31/12/2012</b>				
	<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>Despesas comerciais</b>	<b>Despesas administrativas</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Pessoal	(162.882)	(4.233)	(10.130)	(177.245)	15,0%
Combustíveis e lubrificantes	(453.906)	-	-	(453.906)	38,5%
Arrendamento de aeronaves	(93.752)	-	-	(93.752)	8,0%
Seguro de aeronaves	(4.088)	-	-	(4.088)	0,3%
Material de manutenção e reparo	(65.119)	-	-	(65.119)	5,5%
Prestação de serviços	(37.161)	-	(10.069)	(47.230)	4,0%
Comerciais e Publicidade	-	(23.023)	-	(23.023)	2,0%
Tarifas de pouso e decolagem	(62.168)	-	-	(62.168)	5,3%
Depreciação e amortização	(72.606)	-	(1.609)	(74.215)	6,3%
Provisão para redução ao valor recuperável	(72.594)	-	-	(72.594)	6,2%
Outras, líquidas	(69.478)	15.733	(19.148)	(72.893)	6,2%
	<b>(1.093.754)</b>	<b>(42.989)</b>	<b>(41.656)</b>	<b>(1.178.399)</b>	<b>100,0</b>

**14. Resultado Financeiro**

O Resultado financeiro em 31 de dezembro de 2013 é conforme segue:

	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receitas com Aplicações Financeiras	<b>54</b>	3.109
Descontos Obtidos	<b>9</b>	3.016
Outros	<b>-</b>	1.897

**WEBJET LINHAS AÉREAS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

	<b>63</b>	8.022
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(23.790)	(24.192)
Ajuste a valor presente	-	(2.896)
Outros	7.491	(15.637)
	<u>(16.299)</u>	<u>(42.725)</u>
<b>Variação cambial, líquida</b>	(2.193)	(3.035)
<b>Total</b>	<u><u>(18.429)</u></u>	<u><u>(37.738)</u></u>

**15. Imposto de Renda e Contribuição Social**

A despesa do imposto de renda e da contribuição social correntes e diferidos estão resumidos a seguir:

	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(93.163)	(285.911)
Alíquota Fiscal Combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	<u>31.675</u>	<u>97.210</u>
Reversão de créditos fiscais	-	-
Benefício constituído (não constituído) sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	<u>(31.675)</u>	<u>(97.210)</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total da receita (despesa) do exercício</b>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

**Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A Companhia detém o montante total de créditos fiscais de R\$242.368, entretanto não reconheceu tais créditos em virtude da revisão de plano de negócios e da baixa perspectiva de recuperação destes créditos.

**Imposto de renda e contribuição social correntes**

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 a Companhia não apurou lucro tributável e por consequência não registrou despesa de imposto de renda e contribuição social corrente.

**16. Cobertura de seguros**

Em 31 de dezembro de 2013 a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em dólares norte-americanos, é como segue:

<b>Modalidade aeronáutica</b>	<b>Em Reais</b>	<b>Em Dólares</b>
Garantia – casco/guerra	12.620.639	5.388.829
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (*)	1.756.500	750.000

(\*) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assumiu compromisso de complementar, eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, para os montantes que excederem o limite da apólice de seguros vigente a partir de 10 de setembro de 2001, limitadas ao equivalente em reais a um bilhão de dólares norte-americanos, pelos quais a VRG possa vir a ser exigida.